

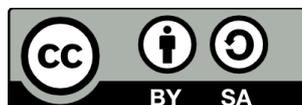
Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Nosso sinhô ti castigue, cabôca sem coração

Dedicatória: À memória do General Pinheiro Machado.

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



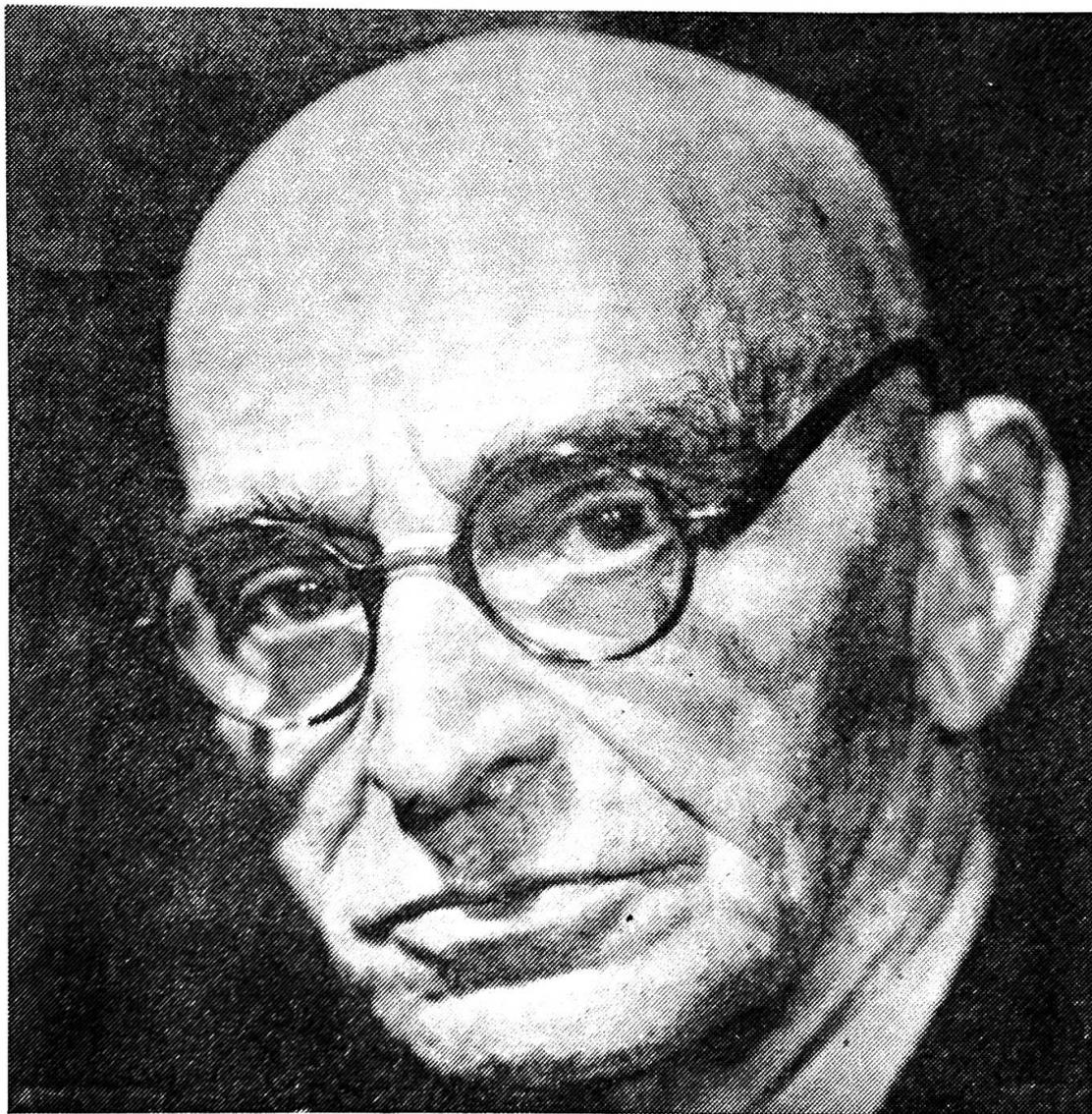
MUSICA BRASILIS

Nosso Sinhô ti castigue, cabôca sem coração

CANÇÃO

DE

Catullo da Paixão Cearense



A memória do General Pinheiro Machado
 Nosso Sinhô Ti Castigue, Cabôca Sem Coração
 CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

ALL: MODERATO (*dengosamente*)

PIANO *f*

The first system of the piano introduction consists of two staves. The right hand starts with a whole rest followed by a quarter note G4, then a quarter note A4, and a quarter note B4. The left hand plays a steady eighth-note accompaniment starting on G3.

The second system continues the piano introduction. The right hand plays a sequence of chords: G4-A4, G4-A4-B4, and G4-A4-B4. The left hand continues with eighth-note accompaniment.

Canto (*vagaroso*)
 TU SA-
 FIM (*sentimental*)

The vocal introduction and first line of the song. The vocal line begins with a whole rest, followed by a quarter note G4, and a quarter note A4. The piano accompaniment continues with eighth-note accompaniment.

- í - - A DA IN - GRE - - JI - - NHA, DES - - POIS DA MIS - SA RA - CA - -

The second line of the song. The vocal line continues with a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The piano accompaniment continues with eighth-note accompaniment.

- BÁ, LEU GRI - TEI: ÓI - AU - MA SAN - TR FU - GIN - -

The third line of the song. The vocal line continues with a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The piano accompaniment continues with eighth-note accompaniment.

- DO DU SEU RR - - TÁ! U CA-PIM MAIS MI - MO - SÔU VI - R - - DO CO -

- MEU, AI! _____ U VI - R - DO CO - MEU U CA-PIM MAIS MI -

- MO - SÔU VI - R - - DO CO - MEU! I - MEU! II - MEU!

CANTO

Tu saia da ingrejinha,
despois da missa acabá
i eu gritei: — óia uma santa
fugindo du seu artá!

CÓRO

U capim mais mimoso
u viado comeu, ai!
U viado comeu,
U capim mais mimoso,
u viado comeu!

CANTO

Eu tive um sonho, cabôca,
qui não mi sai da lembrança:
— Sonhei qui via a Sôdade
chorando aus pé da Isperança.

CÓRO

U capim mais mimoso, etc.

CANTO

Tu ama quem ti dispréza
i por isso tu ama im vão,
Nosso Sinhô ti castigue,
cabôca sem coração!

CÓRO

U capim mais mimoso, etc.

COMPOSIÇÕES DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

CANTO E PIANO / PIANO SOLO

- 1819 — A Canção do Africano (H. A. Mesquita)
1820 — A Casinha Bonitinha (A Casinha Pequeninha)
1821 — A Choça do Menino
1822 — A Flauta (V. F. Silva)
1823 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Valsa
1824 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Canção
1825 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1826 — A Noite (Romance da Estréla/Wagner)
1827 — A Rolinha
1828 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1829 — A Tua Boca (H. Dourado)
1818 — A Viola Magoada
1830 — As Ondas Bordando a Praia
1831 — Adeus à Mocidade (Di Provenza il Mar/Verdi)
1832 — Adeus Eulina
1833 — Ai de Mim
1834 — Alva e Morena (Mário Alvares)
1835 — Alvorada do Sertão (Augusto Vasseur)
1836 — Alvorada do Sertão
1837 — Ao Luar
1838 — Apollonia Pinto
1839 — Aruê... Aruê...
1840 — Até as Flores Mentem
1841 — Sem-Te-Vi
1842 — Boca di Istrêla
1843 — Cabôca Bonita
1844 — Cabôca di Caxangá
1845 — Carnaval (M. L. Guimarães Jr.)
1846 — Cativoiro Voluntário (A. Tol/Schuman)
1847 — Clélia (Luiz de Souza)
1848 — Como é Triste Amar-se Assim
1849 — Depois Que Meus Olhos te Viram
1850 — Devaneios ao Luar
1851 — Dithyrambo de Cajazêra (H. Muraro)
1852 — Dor é Prazer (La Nuit/Metra)
1853 — E As Almas Nunca Se Tocam
1854 — Eh Bamberá... Eh Bamberá
1855 — Enquanto De Mim Te Esqueces...
1856 — Fascinação Por Teus Olhos
1857 — Fechai o Meu Jardim
1858 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1817 — Flor Que Não Morre
1859 — Foge Dêsse Amor
1860 — Gosto de Ti, Porque Gosto (S. Bilhar)
1861 — Guarda Esta Flor
1862 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1863 — Inocente Desejo (I. Almeida)
1864 — Lionô
1865 — Luar do Sertão
1815 — Luar do Sertão (Fáci/D. Iacopi)
1866 — Minha Esperança
1867 — Missa de Amor (L. Souza)
1868 — Morena Morena
1869 — Não Vê-la Mais (V. F. Silva)
1870 — Nas Chegas da Minha Dor (Cadete)
1871 — Nasci Para te Amar (A. Medeiros)
1872 — Nos Cabelos Teus (M. Oliveira)
1873 — Nesse Sinhô Ti Castigue Cabôca Sem Coração
1874 — O Adeus da Manhã
1875 — O Bolémio (A. Medeiros)
1876 — O Capanga Eleitoral
1877 — O Cego
1878 — Ô Como A Saudade Dorme Num Luar de Prata (S. Coelho)
1879 — O Doce Instante
1880 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1881 — O Meu Ideal (I. Almeida)
1882 — O Meu Jasmimiro (I. Almeida)
1883 — O Meu Mistério (J. Kallut)
1884 — O Perdão de Um Coração
1885 — O Portão (J. R. Silva)
1886 — O Portão
1887 — O Que Tu És (A. Medeiros)
1888 — O Regato
1889 — O Sertanejo Enamorado
1890 — Os Olhos Deixei (I. Almeida)
1891 — Olhos Azuis
1892 — Ontem ao Luar
1893 — Palma de Martírio (A. Medeiros)
1894 — Perdôa (A. Medeiros)
1895 — Por Que Eu Fui Poeta? (J. Kallut)
1816 — Por Que Sorrir? (J. Kallut)

- 1895 — Por um Beijo (A. Medeiros)
1897 — Quando Ela Passa (M. Alvares)
1898 — Quantas Saudades Pungentes dos Sons da Viola Tua
1899 — Quebrei a Jura (P. Guerra)
1900 — Rasga o Coração (A. Medeiros)
1901 — Recordate de Mim
1902 — Saive (I. de Almeida)
1903 — Se Cantas ao Violão (I. Almeida)
1904 — Se Eu Pudesse Voar com o Pensamento
1905 — Segrêdos Que Não Te Dize
1906 — Sentimento Oculto (A. Medeiros)
1907 — Sertanata (A. Medeiros)
1908 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1909 — Sob Estrélas
1910 — Sua Alma Tem a Cor das Noites de Luar
1911 — Talento e Formosura (E. O. Ferreira)
1912 — Tempo Ideal (A. Pimentel)
1913 — Teu Pé
1914 — Tu És Bela
1915 — Tu És Mais Lânguida Que a Onda Errante
1916 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1917 — U Alicrim da Lagôa
1918 — U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu
1919 — U Poeta do Sertão
1920 — U Roçado
1921 — Um Sonho
1922 — Vai, oh Meu Amor, Ao Campo Santo (I. Almeida)
1923 — Vem Cá Meu Anjo
1924 — Você Não Me Dá (Ernesto Nazareth)
1925 — Xixi da Grota

VIOLINO E PIANO (arranjo Carlos de Almeida)

- 1959 — Luar do Sertão

ACORDEÃO

- 1956 — Cabôca de Caxangá
1957 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1958 — Luar do Sertão
1967 — Luar do Sertão — 1 ou 2 acordeões (Fáci)
1988 — Ontem ao Luar

VIOLÃO

- 1926 — A Fonte do Cemitério
1927 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1928 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1929 — A Tua Boca (H. Dourado)
1930 — A Viola Magoada
1931 — Adeus à Mocidade
1932 — Ai de Mim
1933 — Alva e Morena
1934 — Aruê Aruê
1935 — Devaneios ao Luar
1936 — ... E as Almas Nunca Se Tocam
1937 — Flor Amorosa (Joaquim A. S. Callado)
1938 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1939 — Lionô
1940 — Luar do Sertão (Isaías Sávio)
1941 — Luar do Sertão (B. Chaves)
1974 — Luar do Sertão (Fáci) Néison Pilô
1942 — Não Vê-la Mais (Viriato F. Silva)
1943 — Nos Cabelos Teus (Mário de Oliveira)
1944 — O Anel do Poeta — 2 Violões
1945 — O Doce Instante
1946 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1947 — O Perdão de Um Coração
1948 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) — Robledo
1949 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) Pilô
1950 — Recordate de Mim
1951 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1952 — Sob Estrélas
1953 — Teu Amor (Pedro Galvão)
1954 — Tu És Bela
1955 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1960 — Album de Violão — Primeiro Volume (Pilô)
1961 — Album de Violão — Segundo Volume (Pilô)
1962 — Album de Violão — Terceiro Volume (Pilô)
1963 — Album de Violão — Quarto Volume (Pilô)